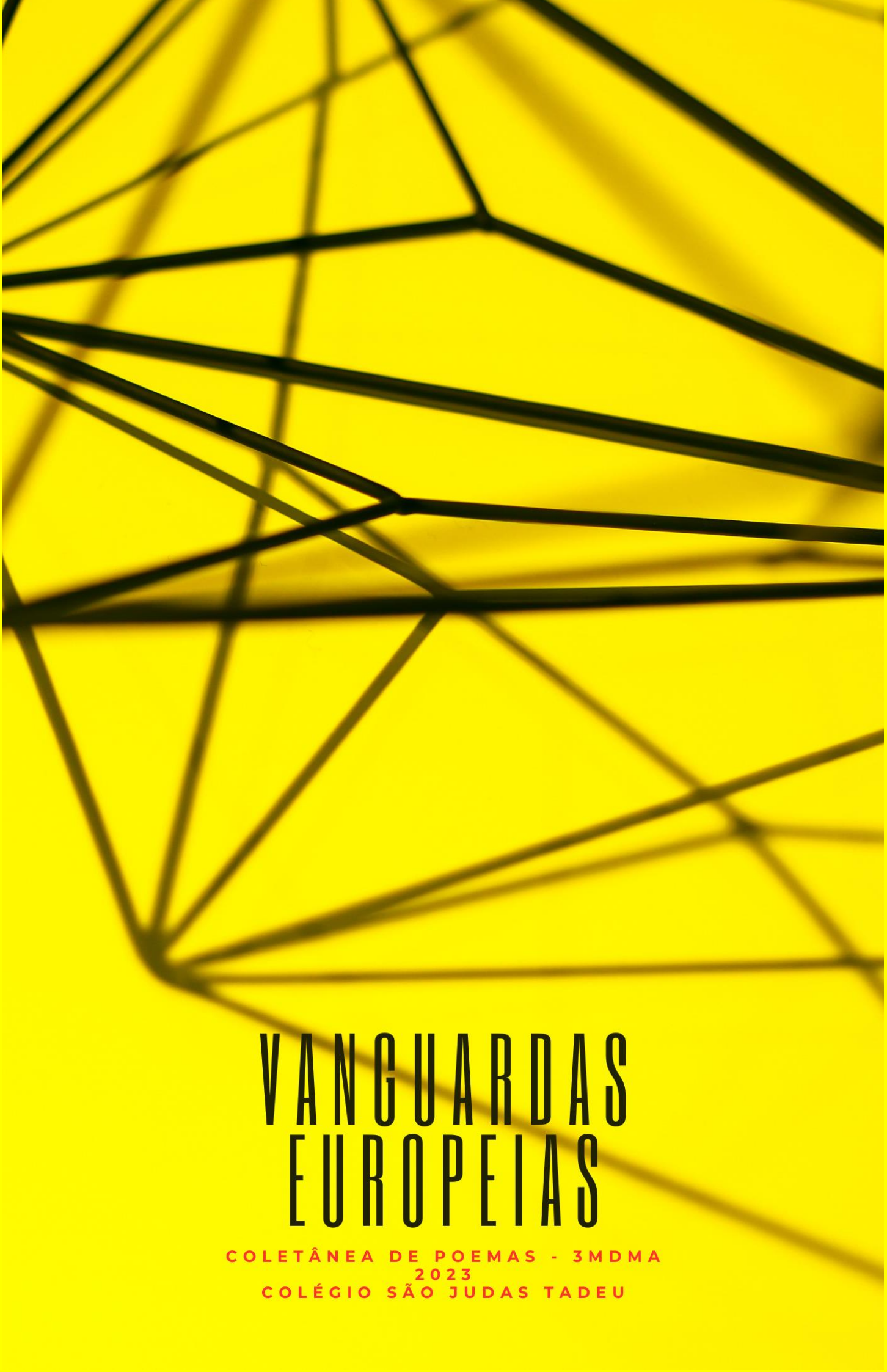

VANGUARDAS EUROPEIAS

COLETÂNEA DE POEMAS - 3MDMA
2023
COLÉGIO SÃO JUDAS TADEU

COLÉGIO SÃO JUDAS TADEU

2023

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
POEMAS INSPIRADOS NAS VANGUARDAS EUROPEIAS

SUMÁRIO

Bruna Ferreira dos Santos Celestino 4
Bruno Reis de Sousa Mussi 5
Clara Keiko dos Santos Shibafuji 6
Estela de Moraes 7
Giovana Lin 8
Henrique Lima Camargos 9
Iara Gonçalves Moares 10
João Luiz Cruz Silva de Almeida 11
Julliana Vitoria da Silva 12
Lara Picolo de Souza 13
Luana Moreira Galdencio Barros Silva 14
Marcella Coronato Aprile 15
Melyssa Huang Gonçalves 16
Nathally Scarpin da Cruz 17
Nayara Pereira de Sousa 18
Rafaela Picholari da Cunha 19
Rafaella de Araujo Silva 20
Raiani Valkovics Valentim 21
Raoni Mendonça Aguiar Capodeferro 22
Raphael Galdi Fernandes 23
Tayná Brigante de Medeiros 24
Vinícius Ceoldo Marques 25
Felipe Teixeira dos Sonhos 26
Hillary Duarte Reis 27
Letícia de Almeida Pontes 28
Yasmin Nogueira Bastiglia 29
Esher Duek Reina Maciel 30
Júlia Caramelo de Souza 31

PREFÁCIO

Ao se pensar a literatura, deve-se apreendê-la de maneira *viva*, funcionando em uma dimensão sociocultural.

Aqui, observam-se poemas que refletem e catalisam os *sentimentos*, as *emoções* e as *sensações* dos estudantes perpassados por meio das influências das **VANGUARDAS EUROPEIAS**. Este projeto teve - *como intuito* – o objetivo de unir *forma* e *conteúdo*, a fim de se assimilarem não só os conceitos dessas modalidades artísticas literárias, mas também reconhecê-las ainda hoje como interferência/atuação positiva em diversas manifestações das múltiplas formas de arte.

Como excelentemente disse Antonio Candido: a literatura é um **bem incompreensível**, isto é, não se deve sonegar a ninguém. Por isso, entende-se sua necessidade universal, já que o fabular é inerente ao homem. No Colégio São Judas, as aulas de literatura têm como objetivo desenvolver a tríade da leitura: *sensorial*, *emocional* e *racional*. Sem esse tripé, a formação leitora se encontraria deficitária, porque: (1) o contato físico com o livro é importante, sua *textura*, seu *cheiro* etc.; (2) o reconhecimento de seus próprios **sentimentos** e dos sentimentos do próximo (a fim de respeitar a alteridade – *outridade*) por outros olhares; (3) a reflexão e a análise sociocultural-político-econômico das realidades das personagens nas narrativas de consagrados autores e seus impactos na realidade civil.

Novamente, pensou-se neste projeto como um amálgama da literatura com a visão de mundo do estudante. Assim, pode-se, por meio de *olhos tão jovens*, ampliar a realidade para se aproximar cada vez mais dos adolescentes num contexto pós-pandêmico tão complexo e caótico.

Talvez, de maneira modesta, a literatura seja um *refúgio* (único meio de escape) para o constante sofrimento da vida real, conforme pensava Schopenhauer... mesmo que de maneira *efêmera*, *temporária*.

O bom da literatura, aqui, é que se a adota como *engajamento*, engajamento esse ao se assumir como *ser* social, político e cidadão; no entanto, o mais importante: como ser que manifesta sua *subjetividade* por meio do discurso, principalmente o *literário*!

"Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta."

CECÍLIA MEIRELES

Prof. Me. Carlos H. T. de Araújo

A LINDA MELODIA

A linda melodia que toca em meus ouvidos
É o oxigênio que passa por meus pulmões
A melodia me dá vida
Se estou andando em círculos eu paro e respiro
Se estou andando em círculos eu paro e escuto a linda melodia
Estou respirando, estou escutando-a
Estou escutando-a, estou respirando
A melodia me dá vida
Enquanto eu respirar espero continuar escutando-a
E quando não puder mais respirar espero poder escutá-la uma última vez
Vivo pela linda melodia

Bruna Ferreira dos Santos Celestino

No futuro distante que eu posso vislumbrar
Robôs inteligentes irão caminhar
Nas ruas de luzes coloridas e vibrantes
As pessoas voarão em carros flutuantes
A tecnologia será nossa aliada
E a vida será muito mais simplificada
Mas haverá ainda desafios a superar
E novas formas de arte para criar
O futuro é um mistério a desvendar
Mas não tenho medo de me aventurar

Bruno Reis de Sousa Mussi

MUDANÇAS

A vida é cheia de mudanças
Um dia fomos crianças
E no outro somos adultos
Querendo uma vida com mais esperança

Ninguém disse que a vida é fácil
Sair da escola
E ir para universidade
Parece assustador

Mas é necessário
Enfrentar a vida de cabeça erguida
E vivê-la de forma leve
Para nunca ser esquecida

Clara Keiko dos Santos Shibafuji

SAUDADE

Você fugiu há mais de uma semana
Deixou a porta aberta, escuto o silêncio na cama
Você se foi sem dizer tchau
O espelho se quebrou e isso não é normal

Calço os tênis, mas o vestido tá do avesso
Procuro no Google seu endereço
Escuto as vozes da TV, mas não rio sem você
Já tentei até a faxina
Sinto falta do seu carisma

Entende o que acontece?
Te procuro quando anoitece
Se os pássaros cantam sem você
Passo o dia querendo te ver

Fica comigo
Só saio de casa se for contigo
Te prometo não ficar muito em cima
Volta pra mim autoestima.

Estela de Moraes

FUTURO

Trem do céu em movimento
Ao longo de uma pista fixa
Edifícios altos em movimento escalonado
Recebendo luz por sua vez

As pessoas na estrada
Usam roupas tecnológicas
Amanhã é outra nova tendência
Todos têm sua própria trilha

Pessoas ociosas recordam o passado
Talvez lembrando quando era jovem
Mas o robô do relógio biológico transmitiu
As pessoas deveriam dormir

Giovana Lin

Acordo pela manhã
mesmo de dia
O céu ainda brilha
Os carros a voar
O céu não irá mais se apagar

Ao me trocar pra trabalhar
Percebo então as crianças a estudar
A presença na escola já não é necessária
A realidade virtual pelo mundo se espalha

Meu carro quebrou
O problema não era o pneu
Mas sim o planador
Chamei então um motorista particular
Os tempos já não são os mesmos
O robô irá me levar

Henrique Lima Camargos

ÓDIO NO AMOR

Ontem me peguei pensando em nós
Em como achei que a Maria na sua agitação
Companhia na sua solidão
Em como encontrávamos ânimo no cansaço
Risadas entre choros
E certezas em nossas dúvidas
Quando estávamos juntos

Só então me dei conta
Da feiura de suas belas palavras
De como era a rasa a profundidade de seus sentimentos
E como havia desprezo em seu apreço
E ódio em seu amor

Agora
Suas mensagens constantes inexistentes
Sua risada é tão familiarmente desconhecida
Sua presença tão distante
Você desabou o que me ajudou a reerguer
Agora é só amargas lágrimas, tão doces
Tão certas da incerteza
Do meu ódio pelo seu amor

Aí se alguém tivesse me avisado…

Iara Gonçalves Moares

FUTURO INCERTO

Pode passar o tempo
A paz e a evolução virão
Continuarei feliz e apaixonado
Criaria máquinas do tempo
Só para reviver momentos com você
O mundo pode ser invadido
O oxigênio pode acabar
Mas jamais acabará
Meu amor por você

João Luiz Cruz Silva de Almeida

A PRIMEIRA

Essa sou eu sendo sincera com você
Como deveria ter sido desde o início

Existem muitos momentos que eu poderia ter escolhido como ponto de partida
Mas escolherei um bastante específico: A primeira vez que eu te vi
Não é sobre a primeira vez em que meus olhos enxergaram a sua figura
É sobre a primeira vez que eu te vi, real e completamente

Falamos sobre tudo
Eu havia notado toda a bagunça
Mesmo assim, desordem alguma era capaz de desconcentrar minha atenção do que realmente importava
Você, sempre você

Conversamos sobre qualquer coisa
Enquanto eu descobria o seu colo como o melhor lugar do mundo
Todo aquele momento me fez perceber
Que eu permaneceria tão calma como a água se estivesse com você
Você, sempre você.

Julliana Vitoria da Silva

MEMÓRIAS

Chega a ser engraçado pensar
que de um dia ao outro fomos
de amantes a estranhos
de amores a odiados
de um casal que dividia medos
a conhecidos que dividem memórias

E são essas memórias
que me fazem pensar
em tudo o que aconteceu
para chegar até aqui
transbordando ódio

Antigamente chegava à dor
em minhas lembranças
e todas as mentiras que
um dia você me disse
e me fazia acreditar que o amor era real

Hoje chego a ter pena
de você, que para ser amado
precisava mentir e fugir
e das minhas lembranças
que para existirem
precisava lembrar de toda a dor, por que a final
eu amei uma memória mentirosa.

Lara Picolo de Souza

LIÇÕES DE VIDA

A vida tem duas faces:
Positivo e negativo
O passado foi difícil
Mas deixou seu legado

Conhecer a vida é uma grande sabedoria
Cruzar novos caminhos
Se adaptar a um novo
Perder a inocência

Cada dia é uma nova luta
Valores que estão distorcidos
Eu nasci em tempos difíceis
Eu aceito a contradição
Como lições de vida

Luana Moreira Galdencio Barros Silva

O ARTISTA

muito famoso foi
muito admirado também
mas nunca entendido

de muitos tempos, visito como louco.
mas afinal, pq louco?
pq bebeu tinta amarela?
ou pq cortou sua orelha?

muito admirado por suas artes
mas jamais por sua pessoa
pq pessoas loucas não são admiráveis.

as noites estreladas passaram a ser mais vistas e mais contempladas.
os girassóis começaram a ser procurados e admirados.
tudo mudou após suas artes
mas jamais o artista foi admirado.

Marcella Coronato Aprile

MERCADO

Ele é um simples proletariado
Fingindo dirigir lentamente
Sem ver automaticamente
Chega ao mercado

Sem precisar vir, afinal o lugar todo
Tem na palma da mão,
Mesmo assim gosta de fingir

O chato hábito de vir ao mercado,
Hoje foi substituído pelo o que é automatizado.

Mas a falsa sensação de ir e socializar,
Depois de um tempo sem,
O faz desejar

Melyssa Huang Gonçalves

SOLIDÃO

Chego em casa
Deparo-me com a comida pronta
Alexa nunca se atrasa
Tudo que ocorreu ela me conta
Deixo o cão carregando
Deito-me para meu sono
Acordo com a querida me chamando
Fez o café para o seu dono
Chamo até mim meu carro
Ele pousa em meu quintal
Vou ao parque fumar meu cigarro
Observar os pássaros de ferro
Meu momento fundamental

Nathally Scarpin da Cruz

MANHÃ DE UM CIDADÃO

Acorde pelo começo da manhã
desfrute de um café expresso
tenha coragem para o serviço
para a realização de um novo progresso

Observe pela janela
velocidade nos passos da multidão
gastando suas energias
sendo recompensados pela exaustão

Fim do dia minha cidadã
aproveite para se deitar
aconchegue-se na cama
descanse até o despertador apitar

Nayara Pereira de Sousa

AS ESTRELAS

Pelo qual meu relógio pararia todas as horas
Se isso me permitisse te amar
Paralisaria todos os momentos
Só para te observar
Congelaria o espaço
Só para te ver sorrir
Eu tocaria o céu
Se eu estivesse te tocando eu me deitaria
Na lua
Caso minhas mãos vagassem
Pelo teu corpo e parassem em teu riso solto
Eu reescreveria todas as estrelas
Se em algum delas
Eu pudesse eternizar nos duas

Rafaela Picholari da Cunha

TECNOLOGIA

No horizonte do futuro,
vejo as luzes que brilham intensamente:
são máquinas, robôs, drones,
ocupando o trabalho de pessoas.

As cidades são diferentes
arranha céus tocam as nuvens,
carros ocupam os céus,
e as ruas são pura luzes.

As viagens espaciais são rotina,
colonizando outros planetas,
dominando outras espécies,
a imortalidade é nossa realidade.

No futuro, se por um acaso,
as fronteiras são apenas conceitos,
o tempo é ilusão,
e a vida um grande espetáculo.

Rafaella de Araujo Silva

COMIDA

Esqueci o arroz na panela
Queimei o feijão por não prestar atenção
Se eu continuar assim, irei ficar magrela
A salada foi a culpada desta distração
O café ferveu... E derramou
Simplesmente por ter água dentro.
Em um pequeno segundo tudo transbordou...
Consegui até me perder nos pensamentos
O copo caiu na pia ou no esquecimento?
O papel todo chôcho e enrugado
Depois dessa confusão de um único prato.
Acho que cozinha não é lugar de poesia
O motivo disso tudo, é a minha fome!
Lembre sempre do aroma e sabor das comidas que comes!
A inspiração necessita aprender a não se perder
Afinal as poesias não precisam cozinhar
Mas os poetas precisam comer.

Raiani Valkovics Valentim

TURBULÊNCIA INTERIOR

Na escuridão, vejo a solidão,
Que me envolve com sua mão,
Sinto o medo me sufocar,
E a tristeza me dominar.

As paredes gritam em agonia,
E os objetos dançam com euforia,
O mundo gira em caos,
E eu me perco nos meus próprios passos.

A dor me rasga por dentro,
E a loucura é meu lamento,
sou um ser em desespero,
Num mundo frio e traiçoeiro.

Raoni Mendonça Aguiar Capodeferro

A VIDA

Viver sem saber o amanhã
Viver em função de que
Viver para quem
Viver a favor da vida
Viver para a felicidade
Viver por momentos
Viver para desafios
Viver para aprender
Viver para deixar legados

Raphael Galdi Fernandes

A SOLIDÃO

A solidão é como um quarto escuro
A penumbra que se espalha noite à dentro
A desconexão com tudo
É triste como um dia chuvoso

Diferente de solitude
Nem sempre é estar sozinho de companhia
Mas sempre sozinho de desamparo
Representa o emocional

É um sentimento mal
Por muitas vezes confundido com liberdade
Se revela como o gosto amargo dum doce bonito

Tayná Brigante de Medeiros

MEU QUARTO

Caneta, cadeira, caderno, cama.
Tudo isso à minha frente.
Televisão, tatu, taverna, tênis.
Tudo isso nas minhas costas.
Cansaço, dor e sono.
Sinto fome.
Olhar fixo e incompreensível.
Cidade, bairro, rua esquina.
Tudo faz parte de uma rotina.
Invisível e inaudível.
Languidez constante e sem sentido.
Justificável, porém incurável.

Vinícius Ceoldo Marques

SONHOS

De novo aqui, perdido
perdido em pensamentos
pensamentos que me fazem sonhar
sonhar em te ter perto
perto o bastante para que eu possa te sentir

faço isso constantemente
essa vontade de sonhar não acaba
continua a martelar em minha cabeça
me vejo com a mesma pergunta
o que você fez para me deixar assim?

não quero parar de sonhar
quero continuar nesse meu mundo
talvez irrealista, mas que me deixa vivo
vivo a ponto de sentir minhas mais sinceras emoções
emoções que jamais sentirá por ninguém

você me fez sonhar e me mostrou o amor
e assim deixou comigo um pedaço seu.
espero acordar e continuar no mesmo sonho
esse sonho que me tira do mundo
e me leva a lugares nunca antes vistos.

Felipe Teixeira dos Sonhos

ANULAÇÃO

Durmo acordado
Sinto-me tristemente alegre
E me perco na escuridão clara
Da minha própria mente

Sinto ódio de quem amo
Descontrole no equilíbrio
Bravura no meu medo
Satisfação em repulsão
Emoção em minha razão

Me perco em minha certeza
E me pergunto nas respostas
Se estou realmente existindo
Ou apenas me anulando

Hillary Duarte Reis

Meu coração acelera, fico ofegante
Meus olhos brilham, mas te vejo distante
Uma alegria momentânea
Mas no outro segundo, você se foi
Eu falo, ouço, sorrio, me importo, me doou
E quando te vejo, você já se afastou
Medo, angústia, insegurança e cansaço
Tudo isso por você sempre me deixar de lado
Abandono, tristeza e irresponsabilidade
Sensação constante de fracasso
Mas eu vi que o problema era comigo
Mudei, superei e não preciso estar contigo.

Letícia de Almeida Pontes

ROTINA

A rotina dos tempos de hoje em dia
Que nos causa a sensação
De uma vida parada
De uma vida resumida em correria

A rotina de hoje em dia
Em que acordamos pensando no futuro
Ou nos acontecimentos do passado
Estamos vivendo no escuro

A vida nos tempos atuais
Não nos permite viver o presente
E nossa vida se torna ausente.

Yasmin Nogueira Bastiglia

Esher Duek Reina Maciel

RESPIRE!

Respire! Um momento de silêncio
Uma pausa no tempo e no corpo
Somente minha respiração
Não repousa
E sim, ofegante
Exige cada vez mais
Nesse dia de corrida intensa
Cidade agitada e movimentada
Cada momento precioso
Dia e noite … hoje é amanhã
Aqui estamos em conjunto?
Ou eu no meu mundo?

ESTUDO

Mais um dia sentado
Me vejo viajando pelo universo
Encontro reinos jamais conhecidos
Talvez um mundo paralelo
Me encanto com um simples extraordinário

Nem mesmo para uma memória
A hora se passou
Começando com a distorção das espécies
Batalhas contra o relógio
Conversas sem um idioma
Até chegar o melhor
A ceia

Perdido naquele quinquagésimo nono segundo
Já me encontro debaixo do brilho estridente da estrela
Cheia de conhecimentos
Que pelo visto não serão adquiridos
Chega desse universo

Júlia Caramelo de Souza